

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

KARLA MENDES MORAIS

**A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA
NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO**

Paracatu

2018

KARLA MENDES MORAIS

**A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA
NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia do UniAtenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Educação Escolar.

Orientadora: Prof^a. Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares

Paracatu

2018

KARLA MENDES MORAIS

**A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA
NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia do UniAtenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Área Escolar

Orientadora Prof^a: Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares.

Banca Examinadora:
Paracatu/MG, 14 de Novembro de 2018.

Prof^a. Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares
UniAtenas

Prof^a. Msc. Jordana Vidal Santos Borges
UniAtenas

Prof^a. Msc. Josy Roquete Franco
UniAtenas

Dedico este trabalho a Deus e à minha família que supriu as minhas falhas dando-me forças para seguir em frente na realização dos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ser à base das minhas conquistas.

À minha família por me ajudar nas minhas decisões e por acreditar nos meus sonhos e por não ter me deixado desistir no momento em que eu mais fraquejei, mostrando que apesar das dificuldades devemos ser fortes para suprir as barreiras e conseguir a vitória.

Em especial a Prof^a. Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares pelo o ensino, incentivo e paciência durante realização deste trabalho.

Agradeço a todos os professores que fizeram parte da minha vida acadêmica.

Aos futuros alunos que pertencerão a todos esses ensinamentos.

Aos meus colegas dos setores a qual trabalho pelo o companheirismo durante as minhas realizações pedagógicas e todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para eu chegar até aqui.

Um professor é alguém que
pega na sua mão, abre sua mente, e toca
seu coração.

Henry Adams.

RESUMO

O presente trabalho trata-se da importância da parceria família e escola que são dois elementos indispensáveis na vida escolar do educando a família é a base de todo o processo de desenvolvimento do aluno, a qual a criança encontrará o apoio à ternura e o afeto tudo isso são meios que facilite a valorização do discente, oportunizando a melhores desenvolvimentos escolares. A comunidade escolar buscará desenvolver estratégias educacionais que estarão vinculadas a favorecer cooperação entre família e escola, para desempenharem uma educação de qualidade e significativa fundamentada num processo educativo de ensino aprendizagem de sucesso.

Palavras chave: Família. Escola. Educação. Aluno.

ABSTRACT

The present work deals with the importance of the partnership family and school that are two indispensable elements in the school life of the student. The family is the basis of the whole development process of the student, which the child will find support for tenderness and affection all these are means that facilitate the appreciation of the student, allowing for better school developments. The school community will seek to develop educational strategies that will be linked to foster cooperation between family and school, to carry out a quality and meaningful education based on an educational process of teaching successful learning.

Keywords: *Family. School. Education. Student.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA	9
1.2 HIPÓTESES DO ESTUDO	10
1.3 OBJETIVOS	10
1.3.1 OBJETIVO GERAL	10
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	11
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	11
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	11
2 FAMILIA X ESCOLA	13
3 FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A RELAÇÃO FAMILIA E ESCOLA	16
4 DESAFIOS DA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

Segundo Meneghetti (2010), o profissional docente deixa marcas profundas na vida do educando seja nos aspectos positivos ou negativos, sendo indispensável executar ao seu trabalho uma atitude humanista, respeitando as bagagens que o aluno vem trazendo para seu cotidiano escolar.

No entanto, a família é o espelho dos nossos alunos, influenciando no crescimento qualificativo e satisfatório durante o desenvolvimento de ensino aprendizagem do aluno. Os pais devem ser participativos no cotidiano escolar elaborando juntamente com comunidade escolar estratégias de ensino voltadas para a necessidade do aluno.

O sucesso do aluno, conseqüentemente, será do professor compete aos pais contribuir para que isso aconteça, a escola poderá conscientizar as famílias por meio de reuniões pedagógicas o quanto é importante essa parceria família/escola, proporcionando e incentivando os pais a alcançar objetivos como metas para a evolução contínua e sistemática dos educando.

A escola deve efetuar diversos meios para acontecer essa integração entre pais, filhos e comunidade escolar, aos alunos que não possui uma base familiar presente na instituição de ensino, os educadores poderão juntamente com a direção do colégio oportunizar projetos de ensino, afinal uma criança que não tem apoio escolar conseqüentemente os estudos ser tornar grandes desafios.

Com isso, o educador será um agente transformador de mudança, atuando da melhor maneira possível, inovando a sua própria realidade educacional.

1.1 PROBLEMA

A família possui papel primordial em relação ao desenvolvimento cognitivo e social dos educando, através do envolvimento dos pais, os alunos conseguirão alcançar suas metas escolares, auxiliando na construção do processo de aquisição do conhecimento.

Sendo assim, como deve ser a parceria família e escola na contribuição para a formação do aluno?

1.2 HIPÓTESES

A relação família escola é de extrema importância para o processo de desenvolvimento ensino aprendizagem do educando, ambas contribuem para a socialização e integração do indivíduo no ambiente educacional.

A parceria deve ser de forma conjunta prevenindo e solucionando os problemas encontrados e não perder as suas responsabilidades, mais sim buscar melhorias nos aspectos encontrados no cotidiano do discente, tanto escolares como familiar.

A parceria família e escola se torna importante, porque:

a) o aluno que possui uma família desestruturada, seja por meio de vícios dos pais ou presença de atitudes agressivas no seu dia a dia familiar, consequentemente pode ter um baixo índice de aprendizado enfrentando diversas barreiras no espaço escolar, seja no intelectual ou até mesmo no relacionamento com os colegas e professores.

b) a criança ou adolescente que faz parte de um contexto familiar harmonioso possibilitará um desenvolvimento qualificativo e satisfatório durante o processo de aquisição do conhecimento, no qual o sentimento afetivo tornará um aliado indispensável na vida escolar do educando. A relação pais e filhos tornará o reflexo do sucesso escolar do aluno, tanto o social a qual o aluno está inserido como no aprendizado.

1.3 OBJETIVO

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Proporcionar o conhecimento da importância da família ser parceira da escola para a construção do desenvolvimento integral do aluno.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) conceituar e reconhecer o papel da família e da escola;
- b) identificar os fatores que facilitam a convivência familiar dentro do contexto escolar;

c) analisar os desafios da relação família escola na contribuição da formação integral do aluno.

1.4 JUSTIFICATIVA

A proposta estabelecida tem como objetivo oportunizar o conhecimento da parceria família e escola mostrando os aspectos que oportunizam o crescimento qualificativo e cognitivo do aluno, e quais são os reflexos que a família causar na vida do educando para o desenvolvimento escolar.

O estudo se justifica, pois, a família é base principal para extensão intelectual do aluno, onde escola se torna a continuação de todo esse processo, por isso, a importância da parceria família e escola porque uma depende da outra para desenvolvimento cognitivo do aluno. Onde a família irá ensinar os valores os princípios éticos para o individuo atuar na sociedade, acompanhando o educando desde dos anos iniciais até o final da sua vida escolar.

O aluno que tem o apoio família conseqüentemente o processo de ensino aprendizagem desse aluno será melhor, já aos discentes que não possuir esse acompanhamento familiar terá um baixo rendimento escolar, e este não é o foco da educação, por isso, a importância da família está presente na vida escolar de seu filho.

1.5 METODOLOGIA

A metodologia de ensino utilizada na realização da pesquisa é a bibliográfica, com a utilização de diversas obras já publicadas, visando conceituar o assunto abordado de forma clara, objetiva e significativa, baseado em livros e artigos científicos.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. (GIL, 2002, p. 44).

Sendo assim, a pesquisa foi pautada em artigos científicos, obras relativas ao tema já publicadas, configurando o conteúdo necessário para o estudo.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

Esse trabalho é constituído de cinco capítulos

O primeiro é integrado pelo o problema, hipóteses, objetivos, justificativa, metodologia e a estrutura do trabalho.

O segundo relata sobre a família e escola

O terceiro aborda os fatores que contribuem para a relação família e escola.

O quarto descreve sobre os desafios da relação na formação integral do aluno.

E por fim, o quinto capítulo apresenta as considerações finais.

2 FAMILIA X ESCOLA

A contribuição família/escola na vida do educando está relacionado ao fato de encantar, despertar o desejo ao meio educacional, estimulando ao aluno um ambiente conquistador, conduzindo toda a comunidade escolar a atitudes perspectiveis de ensino aprendizagem.

De acordo com Picanço (2012, p.14), família e escola devem estar próximas uma da outra para facilitar que os educandos alcancem suas metas e objetivos de forma que os pais sejam os primeiros colaboradores para o processo de ensino aprendizagem do discente.

Entretanto, cabe a comunidade escolar criar meios que facilitem este processo de comunicação como, por exemplo, reuniões de pais e filhos onde oportunizará a parceria família e escola desenvolvendo uma relação de confiança, com o intuito de melhorar alguns aspectos.

Souza (2009, p.15) relata ainda que as crianças e adolescentes que pertencem às famílias participativas e ativas na vida escolar dos alunos tende a favorecer com que o aluno se sinta mais seguro para realização de suas escolhas no âmbito educativo.

Isso faz, com que os pais associem a rotina de trabalho com a vida escolar dos seus filhos demonstrando o envolvimento, comprometimento a colaboração com a escola priorizando assim a valorização dos estudos dos educandos e incentivando, parabenizando pelas as suas conquistas e não apenas focar no que não deu certo.

Conforme citado acima Carvalho (2004, p. 95) relaciona a diferença dos discentes que estudam com os pais e são motivados em casa com os que não tem apoio familiar, entretanto, é claro que o envolvimento dos pais nas atividades escolares dos filhos contribuir para que o aluno estabeleça um empenho melhor no processo de ensino-aprendizagem direcionado para o educando.

O entrosamento entre pais, filhos e comunidade escolar faz com que o rendimento do aluno aumente continuamente, é importante que os pais questione o aluno como foi o seu dia na escola favorecendo o acompanhamento do comportamento do discente e oportunizando a revisar o que foi estudado na escola, tornando uma relação amigável entre pais, alunos e professores.

Souza (2009, p.14) analisa que o aluno que esteja presente em um ambiente familiar afetivo e harmonioso possivelmente contribuirá para desempenho escolar e humanizado do discente evitando assim a indisciplina e o mau rendimento no decorrer do ano letivo.

A família buscará ensinar aos seus filhos de forma sensata preparando o seu crescimento para a vida estabelecendo limites criando uma boa relação com a escola e com os profissionais da educação desenvolvendo responsabilidades com o processo educativo do aluno.

De acordo com Lopes (2016) a família vai apoiar o educando durante as suas diversas etapas escolares ajudando ao alcançar os seus objetivos e contribuindo com seu aprendizado. Sendo necessário que os pais estejam engajados com a educação dos seus filhos dentro de casa possibilitando meios para a transformação do ensino escolar.

No entanto é por meio da família que o aluno irá articular uma aprendizagem de sucesso mantendo uma relação saudável com a escola, cabe aos pais exercer o cuidado com seus filhos para uma melhor construção futura tornando-se presente na vida escolar do discente.

Conforme Picanço (2012), a família deve colaborar com o processo educativo de seus filhos, por exemplo, auxiliar o aluno em casa durante a execução dos deveres escolares, trazendo gradativamente melhores resultados de aprendizagem através do envolvimento dos pais na educação e da valorização do desempenho intelectual do educando.

Buscando assim ensinar a criança não como forma de punição mais sim respeitar o seu tempo de aprendizagem ensinando o aluno de diversas maneiras para facilitar aquisição do conhecimento, onde os pais utilizaram a efetividade como estratégia que ajudem a criança a alcança suas necessidades qualitativamente.

De acordo com Celso (2014) infelizmente a realidade de algumas famílias consiste em está preocupada com outras coisas, por exemplo, o trabalho, a rotina diária corrida, deixando a vida escolar dos filhos de lado ser afastando do crescimento e do desenvolvimento da criança, perdendo a responsabilidade de um trabalho em conjunto com escola onde que por consequência a comunidade escolar acaba assumindo este papel sozinha.

Por isso, família/escola deve traçar em conjunto as mesmas metas, contribuindo para a formação da aprendizagem do aluno criando cidadãos críticos perante os desafios existentes na sociedade.

A escola e os professores devem elaborar um projeto político- pedagógico, levando em conta as características do bairro e dos alunos, mobilizar recursos culturais e financeiros que possibilitem melhorar a eficácia e a qualidade da formação, tecer parcerias, desenvolver projetos com os alunos etc. (D'Ávila, 2013, p.19)

Assim, família e escola desenvolvem uma reflexão conjunta na vida do discente predominando estratégias através de inovações e até mesmo evitando conflitos educacionais como o fracasso, a tensão quando o aluno não aprender algum conteúdo, com isso, pais, professores e comunidade escolar irão assegurar e não levantar questões de quem é a culpa e sim proporcionar soluções educacionais.

Por tanto, a escola não é responsável de resolver todos os conflitos sociais existentes sozinhas e sim é responsável pela a transformação e atuação social do educando a qual está inserido. Educar é buscar os caminhos que facilite o crescimento do educando a qual os pais vão ser referências aos filhos dando posições firmes quando necessário sendo mais educativo dentro do ambiente familiar sem perder a ternura, opondo limites ajudando aluno a vencer os obstáculos evitando atitudes cruéis fundamentando aos valores humanos contribuindo para a humanização futura (MENEGETTI, 2010).

Com isso, família e escola irá trabalhar a sensibilidade, o amor ao próximo no dia a dia da criança tornando-se fundamental para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, contribuindo assim para transformação da formação humana evidente na relação família e escola de forma aplicável afetiva e significativa.

3 FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

A comunidade escolar tem como fator indispensável à equipe pedagógica gestores, professores que auxiliam pais e alunos a instruir a tomadas de decisões e resoluções de problemas que visem a melhoria da escola.

Meneghetti (2010), afirma que o presente reflete no futuro, ou seja, pais e professores têm que encantar o aluno para que aconteça o processo de ensino despertando o desejo para aprendizagem, gerando prazer em querer ficar na escola.

Neste sentido, é indispensável que a escola juntamente com o professor ofereça uma proposta pedagógica transformadora em desejo de consumo pelo discente a qual os pais e professores irão assegurar essa relação de reciprocidade de família/escola.

O professor precisa trabalhar o conteúdo com o estudante voltando para o cotidiano do aluno dando sentido a realidade dos discentes onde o currículo acontecerá de forma flexível e significativa para que o educando tornam se protagonista da aula afinal é a escola que deve adaptar ao aluno e não o contrário. (MORAN,2007).

Com isso esses profissionais tradicionalistas se negam ao aperfeiçoamento do currículo pedagógico, atrapalhando não só a si mesmo, mas sim aos alunos isso prejudica tanto o profissional quanto o educando que acaba percebendo a situação problema é se torna um desafio ao professor.

Almeida (2014), afirma que é muito comum nas famílias mãe e pai inserido no mercado de trabalho, com diversas atividades exclusivas para realizar, ou seja, uma rotina diária corrida, impossibilitando dedicar à vida escolar dos filhos. Isso faz com que a escola adaptar a este contexto para que todas as famílias possam engajar ao cotidiano escolar dos educandos.

Sendo assim, a escola cria meios que facilitam essa aproximação família e escola incentivando aos pais o quanto é importante manter a relação efetiva na vida escolar de seus filhos.

A intervenção dos pais no contexto escolar de seus filhos é essencial, para que evite o afastamento entre pais e filhos, é responsabilidade da família acompanhar o desenvolvimento do educando, onde a escola desempenha o seu papel de maneira segura e motivacional na vida escolar e familiar, (PICANÇO, 2012).

A família é um aspecto fundamental na vida da criança o acompanhamento dos pais no processo escolar faz com que o aluno obtenha uma perspectiva de vida escolar muito melhor, é na família que encontramos apoio, carinho e alegria, é onde está todo o nosso equilíbrio que é fundamental para integração na sociedade.

No entanto o afeto é o principal meio positivo para o desenvolvimento e a integração do educando no contexto escolar, aumentando a autoestima e gerando segurança no aluno nas suas potencialidades, (MENEGETTI, 2010).

Com isso podemos compreender que a educação precisa de mudança, esta deverá começar pelos próprios educadores onde os profissionais serão apaixonados pelo que fazem, com o propósito de demonstrar amor ao trabalho e afeto para lidar com as diversas situações, a qual o envolvimento dos pais serão indispensáveis durante todo esse processo.

A escola encontra em perfeita sintonia com a família, ou seja, uma depende da outra na tentativa de juntas alcançarem os melhores e maiores objetivos para consequentemente os alunos possam tornar cidadãos ativos e capazes de atuar na sociedade. (PICANÇO, 2012)

Com isso, família e escola se tornam uma aliada indispensável para o crescimento da aprendizagem tornando assim cidadãos críticos e atuantes dentro da sociedade de forma clara e comunicativa traçando objetivos e melhorando assim a sua prática educativa.

É importante ressaltar a necessidade de apresentar aos pais e alunos quais são as regras da escola, tornando o ambiente um espaço aberto para o diálogo e trocas de sugestões que favoreça a disciplina de forma ética e eficaz, determinando aos discentes mudanças de comportamento de maneira harmoniosa e disciplinadora, (AVANZI, 2009).

A qual os pais acompanharam as atividades diárias realizadas pelos seus filhos, sendo importante que a escola apresente a família os seus colaboradores de uma maneira acolhedora onde os pais terão entendimento das regras e da rotina estabelecidas pela escola, demonstrando os direitos e os deveres de cada um.

De acordo com Heidrich (2009), um dos objetivos da escola é contribuir para o crescimento da comunidade, seja por meio de projetos, por exemplo, cultura, lazer e educação entre outros, fazendo com que a sociedade utilize todos os

benefícios propícios a ela, articulando a família uma união conjunta e humanizadora dentro da escola de seus filhos.

Está proximidade entre família e escola facilita a progressividade do aluno no seu desenvolvimento cognitivo possibilitando ao estudante uma formação de valores envolvendo os pais na participação do projeto político pedagógico focalizando no processo de ensino aprendizagem.

Além disso, os índices de indisciplina tornam se menor por motivos de os pais efetuarem uma boa relação com a escola, evitando assim baixos rendimentos escolares a qual os pais deve está atentos as suas responsabilidades e não deixar que está educação seja ensinada por terceiros para que a escola possa dar a continuidade dessa educação (AVANZI, 2009).

Onde pais e professores utilizarão a sua autoridade para solucionar os problemas sem ser radical e sim tornar- se confiante nas determinadas situações encarando os conflitos integralmente, conscientizando os estudantes a adequação de novas atitudes.

De acordo com Meneghetti (2010), o ato de educar uma criança ou adolescente é necessário que os pais seja um referencial equilibrado para que possam mostrar aos seus filhos qual o melhor caminho, conduzindo o aluno a mais acentuada direção ajudando a superar erros, solucionando problemas escolares significativamente.

Os pais devem envolver-se na educação dos filhos também na escola. Foi-se o tempo em que os pais abandonavam filhos na escola dizendo que a partir daí a escola era responsável pela educação deles. (PICANÇO, 2012, p. 43).

Diante disso, analisamos que é importante que os pais mantenha a medida mais adequada para a educação de seus filhos sendo firmes sem perder a ternura do ensino, acreditando que o melhor método de educar é um ato de amor que vai além da transmissão de saberes e sim de forma efetua e humanizadora.

A educação consiste em conjunto de integração família e escola para que ambas desenvolva um vínculo social que leve ao desejo de saber pautando na confiança e no respeito buscando alcançar objetivos satisfatórios e qualitativos para a transformação do ensino.

4 DESAFIOS DA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

O maior desafio da escola é fazer com que o aluno relacione como ser humano permeando os valores e evitando a indisciplinaridade e até mesmo a violência no convívio social escolar, isso acontecer até mesmo devido à desestruturação do ambiente familiar do aluno, prejudicando até mesmo o seu aprendizado.

De acordo com Alves (2014), afirma que educar e preparar cidadãos com ternura relacionando aos aspectos da personalidade do aluno, sendo importante atribuir isso aos pais e professores utilizando a educação de maneira efetiva e prática.

No entanto, isso faz com que problemas graves sejam evitados conforme a parceria família e escola promovendo a motivação com os pais e alunos desenvolvendo estratégias, formando hábitos e valores expandindo princípios e os guiando para a melhor atitude.

Segundo Couto (2018) é necessário que a escola faça um feedback com os pais através de reuniões pedagógicas contextualizando o nível de evolução de ensino aprendizagem de cada aluno frisando principalmente nas dificuldades da criança a fim de articular uma parceria família e escola para suprir carências de ensino.

No entanto, nem sempre isso acontece, muitas vezes os pais não têm uma participação ativa na vida escolar dos filhos isso prejudica o crescimento do ensino aprendizagem do aluno devido à falta de compromisso com a escola, desmotivando o educando na realização de tarefas e principalmente o respeito com a professora e demais profissionais da instituição escolar.

A educação é um contexto e precisa de mudanças, onde o espaço escolar deve se vivo, agradável e estimulador com docentes qualificados favorecendo com que o aluno aprenda de diversas maneiras de ensino, seja com auxílio familiar, tecnológico ou grupos de pessoas a qual o professor conduzirá o aluno a olhar para o “amanhã” preparando para os futuros desafios da educação (MORAN, 2007).

Por tanto, educar não é somente estabelecer limites ou regras e sim envolver o aluno com escola incorporando novas propostas pedagógicas criando

soluções para transformações trabalhando o concreto com o aluno para a assimilação do abstrato como processo de ensino-aprendizagem.

Para Picanço (2012), a família que não tem participação ativa com seus filhos dentro do contexto escolar, traz conseqüentemente grave problemas para educação de seus filhos, por exemplo, a indisciplina que gera o mau comportamento escolar prejudicando até mesmo o desenvolvimento cognitivo do aluno.

A indisciplina na sala torna continua possibilitando aos alunos ficar desmotivados, barulhentos e dispersivos atrapalhando até mesmo o docente executar aula, é necessário que os professores comecem a desenvolver aulas dinâmicas que fixa a atenção dos alunos.

Santos (2016), afirma que um dos meios que gera essa indisciplina e também é um dos desafios na relação família e escola é desmotivação dos alunos devido a atitudes dos pais como, por exemplo, pais que não se interessam em olhar o caderno do filho ou a ensinar um dever de casa, isso faz o aluno pensar que os pais não se interessam com estudo escolar do educando.

O aluno que não tem motivação suficiente para auxiliar a vencer os desafios escolares existentes acabar gerando grandes dificuldades na aquisição do conhecimento favorecendo ao índice de disciplinar, a escola terá que buscar soluções eficientes e adaptativas aos discentes gerando medidas preventivas.

Para Almeida (2014) a escola não deve colocar a culpa nos alunos devido baixo rendimento escolar pelo contrário é necessário que haja uma parceria entre família e escola assumindo a responsabilidade sobre a educação do aluno.

Portanto, quando a criança é valorizada pela a família sentir mais vontade em aprender e esforçar para conseguir bons desempenhos deixando seus pais mais satisfeitos com o seu desenvolvimento. É preciso despertar o desejo no educando encantar para o meio educacional onde o docente precisa fazer parte do cotidiano do aluno tendo relação com seu contexto utilizando essas transformações como aliadas a sua metodologia de ensino.

De acordo com Heidrich (2009), diversos pontos escolares devem ser observados tanto os positivos e principalmente os negativos para que ocorra modificações eficientes e duradoras, com isso, o diálogo se torna indispensável dentro da comunidade escolar buscando alternativas para as problemáticas existentes.

É evidente nas escolas gestores vivenciarem continuamente a falta da participação dos pais na vida escolar dos alunos, outros já até são presentes no cotidiano escolar dos filhos, porém, se sentem retraídos em expor suas opiniões no momento de interação entre família e escola, seja por meio de reuniões pedagógicas ou até mesmo naquele pequeno momento de encontro de porta de sala com o professor.

A educação tem que surpreender, cativar, conquistar os estudantes a todo momento. A educação precisa encantar, entusiasmar, seduzir, apontar possibilidades e realizar novos conhecimentos e práticas. A escola é um dos espaços privilegiados de elaboração de projetos de conhecimento, de intervenção social e de vida. Promover o desenvolvimento integral da criança e do jovem só é possível com a união do conteúdo escolar e da vivência em outros espaços de aprendizagem. (MORAN, 2007, p. 21 e 22).

A escola deve priorizar o aluno e professor para evitar o retardo de mudança educacionais, por meio de atitudes simples como dar oportunidade para educando expressar a sua opinião não oprimir o aluno e sim enfatizar confiança, compreendendo as suas necessidades e dificuldades.

A escola tem a responsabilidade de incentivar e criar oportunidades para que a família se sinta confortável para ter uma participação efetiva na vida escolar do aluno. Para isso, é preciso que a escola conheça bem os pais, a fim de saber com quem irá construir esta relação. A escola devesse levar em consideração a necessidade e disponibilidade da comunidade que a cerca. (AIMEIDA, 2014, p. 34 e 35).

No entanto, família e escola se tornam as responsáveis para uma educação de mudança que saiba dialogar que juntos contribuem para que haja um ambiente de inovação, equilíbrio e comunicação integrando efetivamente pessoas mais confiantes e produtivas.

O professor tem que fazer com que o aluno sinta prazer a estudar tem que busca conhecer seus alunos suas qualidades e dificuldades e surpreender o discente de diversas maneiras e transformar a educação em algo encantador preparando seres pensantes não só cognitivamente mas pra vida. (MORAN, 2007).

A família é a base principal por todo o desenvolvimento do aluno, o professor e a continuação do crescimento do indivíduo, dificuldades ao meio educacional sempre existirá cabe a família e escola saber articular as diversas situações e saber solucionar esses problemas comunicativamente e amigavelmente,

para construir em conjunto seres pensantes formando cidadãos plenos em todas as dimensões.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A parceria família escola é contínua, ou seja, uma depende da outra para transformação do processo ensino aprendizagem, cabe a família manter esta relação de comprometimento com a vida escolar do educando, a qual escola irá propiciar a confiança e a integração família e escola, para juntas superar os desafios criando soluções objetivas favorecendo o crescimento educacional.

A estrutura familiar é essencial para o desenvolvimento escolar do educando, alunos que vivenciam um ambiente familiar harmonioso possivelmente obterá um desempenho melhor no cotidiano escolar, já aos alunos que possuem uma estrutura familiar ruim conseqüentemente obterão resultados negativos na aprendizagem escolar.

Os objetivos propostos nesse trabalho foram alcançados de forma significativa e contextualiza, a qual e a família e escola são elementos fundamentais para o crescimento do aluno, o dialogo é um dos principais fatores que facilita a integração família e escola articulando estratégias para conquistas os aspectos positivos que contribuem para a formação integral do educando.

Entretanto, é de extrema relevância esse trabalho devido às comprovações científicas as quais foram abordadas ao decorrer do desenvolvimento dessa monografia trouxe questões articuladas a parceria família e escola, e sua importância para crescimento cognitivo do educando, a pesquisa teve a intenção de contribuir para que pais e comunidade escolar utilizem fatores que facilitam a transmissão do processo ensino aprendizagem.

O presente trabalho apresenta o quanto é necessário à relação família e escola na vida da criança. É claro que isso engloba diversos fatores como foram citados anteriormente, no entanto, a base para crescimento educacional do educando é a família proporcionando ao aluno amor, carinho e afeto, respeitando as necessidades do educando.

A família que oferecer apoio aos seus filhos e que possuem o ato do diálogo esse aluno possivelmente não terá dificuldades de aprendizado e nem de se relacionar na escola, já aos pais que cobram demais de seus filhos ou aqueles que não se importam em dar atenção, conseqüentemente, esse aluno apresentará fatores negativos no contexto escolar prejudicando assim o seu aprendizado.

A escola e continuação da transmissão do conhecimento e nela que o aluno aprende a tornar-se um cidadão crítico e atuante na sociedade, tornando a mediadora do conhecimento do aluno e de seus aspectos que foram adquiridos em casa com seus pais.

Por isso, a importância dessa relação, os pais são reflexos para seus filhos, seja eles negativos ou positivos cabe aos pais impor qual a melhor maneira de ensinar e a preparar indivíduos para a sociedade, agindo com textura e confiança acreditando no potencial do aluno do quanto é capaz para superar seus medos, conquistando seus objetivos, ou seja, família e escola juntas tornam-se a transformação da educação escolar do educando de forma humanizadora.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Emanuelle Bonácio de. **A relação entre pais e escola:** A influência da família no desempenho escolar do aluno. Campinas: 2014.

ANTUNES, Celso, ALVES Rubem. **O aluno, o professor, a escola:** Uma conversa sobre educação. 2.ed. Campinas, SP: Papyrus 7 Mares, 2014.

AVANZI, Silvia. **Estratégias para vencer a indisciplina:** Atitudes inteligentes e o exercício justo da autoridade são formas eficazes de enfrentar o problema.<<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/695/estrategias-para-vencer-a-indisciplina>>. Acesso 07 Agosto 2018. Às 12:15.

COUTO, Eldo. **O desafio da nova escola:** priorizar o ensino ou formação.<<http://site.primeiraescolha.com.br/blog-educacao/o-desafio-da-nova-escola-priorizar-o-ensino-ou-a-formacao>>. Acesso 01 Setembro 2018. Às 11:42h.

D'ÁVILA, Cristina Maria organizadora. **Ser professor na contemporaneidade:** desafios, ludicidade e protagonismo. 2. Ed. Curitiba: CRV, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Antonio Carlos Gil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HEIDRICH, Gustavo. **A escola da família:** Aproximar os pais do trabalho pedagógico e dever dos gestores.<<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/751/a-escola-da-familia>>. Acesso 07 Agosto 2018. Às 12:00h.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos:** Novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papyrus, 2007.

NETO, Cláudio. **Como construir a disciplina e o clima de paz na escola:** Entender o objeto indisciplina e estabelecer um pacto entre alunos e professores conduz à paz.<<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1964/como-construir-a-disciplina-e-o-clima-de-paz-na-escola>>. Acesso 07 Agosto 2018. Às 12:30h.

PAIVA, Thais. **Família e Escola uma parceria:** envolver os pais no cotidiano pedagógico dos filhos é essencial para a construção de uma educação mais democrática, 31 de janeiro de 2017. Disponível em: <<http://www.cartaeducacao.com.br/new-rss/familia-e-escola-uma-parceria>> Acesso em: 05 de março de 2018.

PICANÇO, Ana Luísa Bibe. **A relação entre escola e família:** As suas implicações no processo de ensino aprendizagem. Disponível em <<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/2264/1/AnaPicanco.pdf>>. Acesso 11 Julho 2018. Às 11:00h.

SANTOS, Humberto Corrêa dos. **A indisciplina nas escolas:** causas, prevenções e enfrentamento. Juiz de Fora: 2016.

SIMKA, Sérgio, PALOMARES Eliana Regina, MENEGHETTI Ítalo (organização). et al. **A relação entre professor e aluno**: um olhar interdisciplinar sobre o conteúdo e a dimensão humana. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2010.

SOUZA, Maria Ester do Prado. **Família/Escola**: A importância dessa relação no desempenho escolar. Disponível em <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf>>. Acesso 11 Julho 2018. Às 11:50h.